

# Perguntas

**Como tornar esse projeto lucrativo pro nosso negócio e não só uma campanha socioeconômica que afeta a dinâmica industrial de sustentabilidade para as empresas do mundo?**

A primeira coisa a ser feita, é fazer com que as transações de Créditos de Carbono (nosso principal objetivo) sejam acessíveis e simples de serem realizadas. Para isso, vamos seguir, primeiramente, com a ideia do banco digital.

Assim como qualquer outro banco, ganharemos dinheiro a partir de taxas. Um exemplo bom o qual podemos nos basear é o PayPal, que a partir de certa quantia transacionada, é cobrada uma taxa em cima do valor, que vai direto para o banco.

Aliado ao que foi dito anteriormente, é bom pensarmos em funcionalidades extras, como empréstimos, investimentos, e talvez compra de criptomoedas, como coloquei no exemplo do design.

Ademais, temos que ter nossa própria forma de gerar nossos créditos para que tudo funcione.

**Como levar a nossa empresa do nível amador para uma escala de influência global sem estatizar ela ou perder o foco principal da companhia?**

Uma ideia possível é tentar atingir países que fazem fronteira com o Brasil, e quem tem grande foco na área agrícola e industrial.

Se tratando da área agrícola, onde estão os produtores de créditos, e possíveis vendedores, podemos negociar com países como Argentina e Uruguai, que tem boa parte de sua economia baseada na agricultura.

Indo pra parte industrial, temos o exemplo do Paraguai, que tem a maior parte de sua economia focada na indústria.

Além de países próximos, podemos ter como outro foco países orientais, como China e Índia a princípio, que possuem uma grande indústria, e podem ser possíveis interesses do nosso mercado. Também é bom negociar com países do BRICS, já que tem menos burocracia e mais lucro.

**Como disseminar a ideia da moeda pro mundo, por quais meios, quais anúncios ou parcerias deveriam ser feitas?**

Acho que essa se encaixa mais na parte do Bernardo, e como ele tá bem animado, não vou mexer.